

Chanceler espanhol de visita em Cuba para tentar liberações de presos políticos

Escrito por Indicado en la materia

Martes, 06 de Julio de 2010 11:01 - Actualizado Martes, 06 de Julio de 2010 11:05



O chanceler espanhol, Miguel Ángel Moratinos, partiu ontem para Cuba para ajudar na negociação entre a Igreja e Havana para a libertação dos presos políticos da ilha. A visita ocorre em um clima de apreensão. Em greve de fome há 132 dias para pedir a libertação de 25 presos políticos que estão doentes, o jornalista dissidente Guillermo Fariñas pode morrer a qualquer momento, segundo médicos cubanos. Há dois dias, a imprensa oficial da ilha divulgou que ele teria um coágulo perto da jugular.

"Estou consciente de que minha morte está próxima e os únicos responsáveis são os irmãos Fidel e Raúl Castro", disse Fariñas em uma carta divulgada pela internet ontem. O dissidente rejeitou sair de Cuba para receber tratamento - o governo espanhol fez uma oferta a ele em março. "Quero morrer em minha pátria, no nariz dos ditadores."

Segundo a Comissão Cubana de Direitos Humanos, há 167 presos políticos na ilha. Elizardo Sánchez, presidente da comissão, acredita haver uma "alta probabilidade de o governo liberar de 30 a 40 presos políticos nas próximas semanas" por causa da pressão internacional. Mas muitos analistas são céticos. Moratinos ficará em Cuba até amanhã.

Para facilitar as negociações, o Chile ofereceu-se ontem para receber os presos políticos cubanos.

□